Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA OFERTA E ACEITAÇÃO DAS ADOLESCENTES AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE LONGA DURAÇÃO (LARCs)

Relatoria: LUCIANE NUNES BATISTA
EDILMA DANIEL DE LIMA SAMPAIO
MARIA SALETE BARBOSA MONTEIRO
Autores: VANUZIA PRUDÊNCIO SIQUEIRA SILVA
TATIANE DA SILVA COELHO
SUYANE REBOUÇAS DE OLIVEIRA ALVES

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os métodos contraceptivos de longa duração (LARCs), possuem duração igual ou superior a três anos. Os LARCs disponíveis são: o Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre e prata, o DIU Hormonal MIrena e Kyleena, além do Implante contraceptivo de etonogestrel (Implanon). Apesar de serem considerados métodos eficazes e com baixa taxa de falha, ainda não estão entre os métodos mais utilizados pelas adolescentes, devido a existência de entraves que dificultam ou impedem sua adesão, como o receio de que os métodos possam ser prejudiciais à saúde, medo de não adaptação, dificuldade de acesso ou até mesmo o desejo de engravidar. OBJETIVO: Relatar a experiência dos profissionais do ambulatório quanto a oferta e aceitação dos LARCs para adolescentes durante a consulta de revisão de parto. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência acerca da assitência prestada quanto à aceitação dos LARCs por adolescentes atendidas no Ambulatório de Adolescentes de uma Maternidade Escola, de nível terciário, na cidade de Fortaleza-CE. RESULTADOS: Observou-se que há uma associação entre as informações transmitidas por profissionais de saúde durante a consulta e a adesão das adolescentes ao uso dos LARCs. Ainda podemos observar o fato de que as adolescentes que receberam aconselhamento contraceptivo não interromperam a utilização do método e permaneceram no serviço de saúde dando seguimento à suas consultas de planejamento familiar e ainda foi possível verificar que a manutenção do método evitou recorrência de gravidez entre as jovens. CONCLUSÃO: Conclui-se que a falta de conhecimento acerca dos LARCs pode contribuir para a rejeição das adolescentes aos métodos, uma vez que a assistência e orientação dos profissionais de saúde faz toda a diferença na aceitação e uso dos métodos. Portanto, o conhecimento acerca dos métodos é um fator crucial para a decisão de uso.